

O **Geopark Naturtejo da Meseta Meridional** é um território com um Património Geológico de excepção, com relevante valor científico, educativo e estético, conjugados com aspectos ecológicos e histórico-culturais de forma integrada numa estratégia de desenvolvimento local sustentável.

Uma imensidão de tempo revelada no espaço...

600 milhões de anos preservados em rochas e paisagens que se estendem por mais de 4600 km²...

Lugares fantásticos, onde a Natureza avassaladora é celebrada num encontro de culturas perpetuado por milhares de anos...

Uma região onde a Mãe Terra foi particularmente generosa.



Cruziana, Penha Garcia.



Fraga da Água d'Alta, Oleiros.



Conhal do Arneiro, Nisa.

As **Redes Europeia e Global de Geoparques**, sob os auspícios da UNESCO, têm como objectivo a troca de experiências e ferramentas para a conservação, valorização e divulgação do Património Geológico, numa perspectiva de desenvolvimento sustentado.

A Rede Europeia de Geoparques conta com 34 geoparques espalhados por 13 países, entre os quais o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, em Portugal.



2009



Dos barrocais ao *Inselberg* Granítico de Monsanto



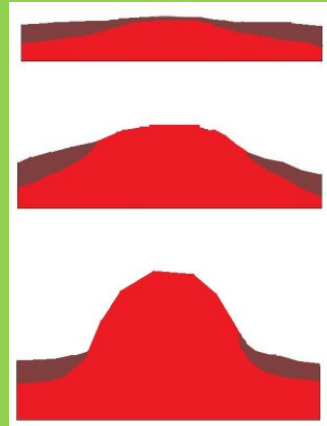
Monitores: Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues



História Geológica

Um *inselberg* é um relevo residual que emerge bruscamente de uma superfície de aplanção. São chamados “montes-ilha” por serem montanhas, serras e colinas que se destacam abruptamente das planuras que os rodeiam, como se fossem ilhas no mar.

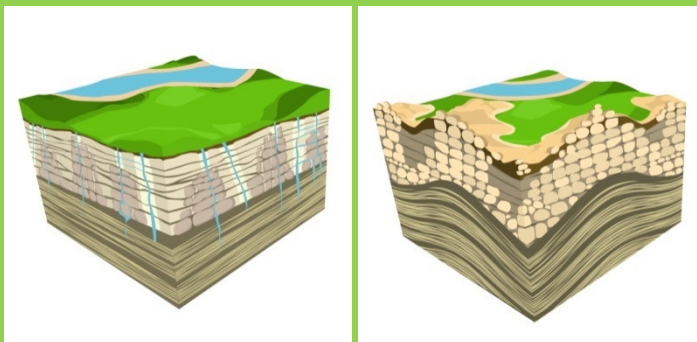
A sua instalação remonta há 310 Ma, durante a Orogenia Varisca (formação de uma cordilheira de montanhas).



Instalação do granito

No Cretácico, há cerca de 135 – 65 Ma, o clima era tropical, bastante quente e húmido, permitindo que as águas das chuvas se infiltrassem pelas fracturas e alterassem o granito em profundidade.

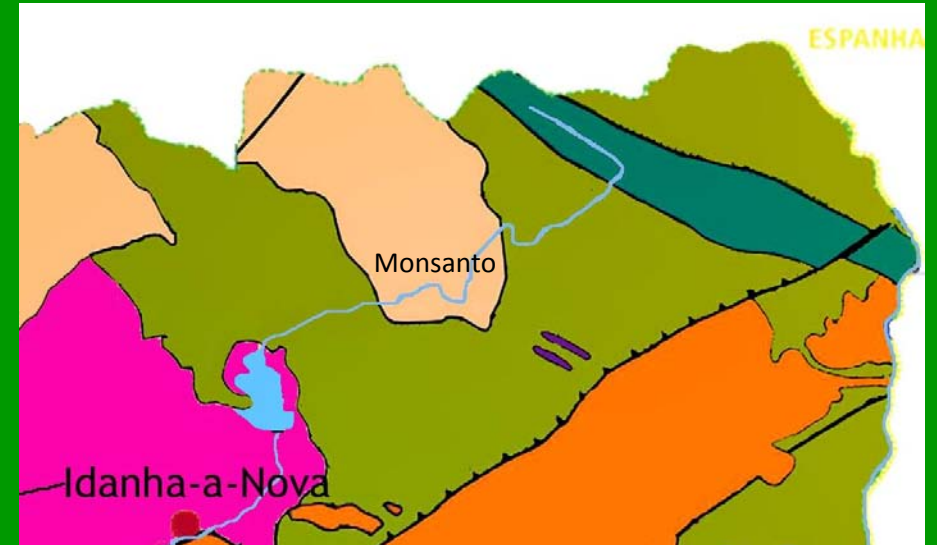
Mais tarde, as rochas do Grupo das Beiras (xistos), que envolviam o granito alteraram-se ainda mais rapidamente, favorecendo a formação de uma frente de alteração basal que levou à exumação do relevo granítico. Esta exumação foi feita através da remoção do manto de alteração (anteriormente constituído) nos períodos áridos do Paleogénico – Neogénico, aproximadamente 65 a 10 Ma.



Infiltração da água e alteração das rochas em profundidade

Os granitos sofreram alteração química o que levou a que as massas rochosas se desagregassem formando, ao longo dos tempos, blocos de tamanhos e configuração variados, caoticamente amontoados, tendo cada bola granítica sido modelada e exposta pelos agentes erosivos, criando padrões variadíssimos.

Mapa Geológico Simplificado:



Legenda

- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovícico (488-444Ma)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-1.8Ma)
- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1.8Ma-presente)
- Granodioritos pré-Variscos (490-480 Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)

Rochas filoneanas

- Rochas básicas, aplíticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Cavalgamentos e falhas principais

(Ma - milhões de anos)